

**COFINA , SGPS, S.A.****BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

Activo	Notas	2001		2000	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	8 e 10	92.587	85.987	6.600	9.302
Despesas de investigação e de desenvolver	10	15.373	15.373	-	-
Imobilizações em curso	10	4.653	-	4.653	-
		<u>112.613</u>	<u>101.360</u>	<u>11.253</u>	<u>9.302</u>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento de transporte	10	6.520	5.230	1.290	2.920
Equipamento administrativo	10	13.924	7.469	6.455	4.633
Outras imobilizações corpóreas	10	10.066	8.221	1.845	2.793
		<u>30.510</u>	<u>20.920</u>	<u>9.590</u>	<u>10.346</u>
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	21.495.460	-	21.495.460	4.013.143
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	2.847.854	-	2.847.854	11.020.704
Títulos e outras aplicações financeiras	10 e 16	4.144.713	2.574.782	1.569.931	1.365.929
Outros empréstimos concedidos	10 e 16	650.501	200.000	450.501	-
Adiantamentos por conta de investimentos f	10 e 16	1.599.840	-	1.599.840	61.000
		<u>30.738.368</u>	<u>2.774.782</u>	<u>27.963.586</u>	<u>16.460.776</u>
Circulante:					
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Cientes, c/c	16	443.565	-	443.565	153.463
Adiantamentos a fornecedores		1.693	-	1.693	-
Empresas do grupo	16	5.825.000	-	5.825.000	6.997.500
Estado e outros entes públicos	49	10.708	-	10.708	8.260
Outros devedores	51	994.496	-	994.496	35.243
		<u>7.275.462</u>	<u>-</u>	<u>7.275.462</u>	<u>7.194.466</u>
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75.463</u>
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		695.748		695.748	269.732
Caixa		95		95	78
		<u>695.843</u>		<u>695.843</u>	<u>269.810</u>
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de proveitos	50	1.578		1.578	14.124
Custos diferidos	50	12.380		12.380	24.867
		<u>13.958</u>		<u>13.958</u>	<u>38.991</u>
Total de amortizações			<u>122.280</u>		
Total de provisões			<u>2.774.782</u>		
Total do activo		<u>38.866.754</u>	<u>2.897.062</u>	<u>35.969.692</u>	<u>24.059.154</u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001.

**COFINA , SGPS, S.A.****BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

<b>Capital próprio e passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Capital próprio:			
Capital	35 e 36	5.012.050	5.000.000
Acções próprias - valor nominal	40	(42.579)	-
Acções próprias - descontos e prémios	40	(149.319)	-
Prémios de emissão de acções	40	2.862.196	2.862.196
Reservas:			
Reserva legal	40	410.328	62.162
Reservas livres	40	7.223.527	629.423
Resultado líquido do período		1.455.712	960.143
		<u>16.771.915</u>	<u>9.513.924</u>
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos	34	<u>550.000</u>	<u>-</u>
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Empréstimos por obrigações	48	3.000.000	3.000.000
Dívidas a instituições de crédito	48	11.663.504	5.100.000
		<u>14.663.504</u>	<u>8.100.000</u>
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Dívidas a instituições de crédito	48	245.911	4.801.025
Fornecedores, conta corrente		4.829	15.163
Empresas do Grupo	16	3.000.000	-
Estado e outros entes públicos	49	1.425	30.121
Outros credores	16	383.408	1.501.255
		<u>3.635.573</u>	<u>6.347.564</u>
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	50	<u>348.700</u>	<u>97.666</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u><u>35.969.692</u></u>	<u><u>24.059.154</u></u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2001.

**COFINA , SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

<b>Custos e perdas</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Fornecimentos e serviços externos		30.757	17.036
Custos com o pessoal:			
Remunerações		6.198	2.682
Encargos Sociais		1.455	602
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	4.915	11.195
Impostos		20.129	43.185
(A)		63.454	74.700
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos	45	2.774.782	-
Juros e custos similares:			
Outros	45	460.270	221.257
Outros custos financeiros		-	12.421
(C)		3.298.506	308.378
Custos e perdas extraordinários	46	685.752	6.406
(E)		3.984.258	314.784
Impostos sobre o rendimento do período	6 e 49	-	-
(G)		3.984.258	314.784
* Resultado líquido do período		1.455.712	960.143
		5.439.970	#####
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Prestações de serviços	44	240.000	131.165
(B)		240.000	131.165
Rendimentos de participações de capital	45	4.683.377	383.978
Juros e proveitos similares:			
Outros	45	3.281	66.089
(D)		4.926.658	581.232
Proveitos e ganhos extraordinários	46	513.312	693.695
(F)		5.439.970	#####
Resultados operacionais:	(B) - (A)	176.546	56.465
Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	1.451.606	216.389
Resultados correntes:	(D) - (C)	1.628.152	272.854
Resultados antes de impostos:	(F) - (E)	1.455.712	960.143
Resultado líquido do período:	(F) - (G)	1.455.712	960.143

o faz parte integrante da demonstração de resultados do período findo em 30 de Junho de

# **MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

## **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**

### **REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL**

(Montantes expressos em milhares de escudos – mEsc.)

#### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), a qual inclui: o relatório de gestão, o balanço em 30 de Junho de 2001 e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 35.969.692 e um total de capitais próprios de mEsc. 16.771.915, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 1.455.712.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

#### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

#### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

**Reserva**

8. As demonstrações financeiras anexas referem-se à Empresa em termos individuais e não consolidadas, tendo ainda sido preparadas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os requisitos legais. Os investimentos financeiros nas empresas participadas estão registados ao custo de aquisição, pelo que as demonstrações financeiras individuais anexas não reflectem o efeito ao nível dos resultados e capitais próprios que resultaria caso o método da equivalência patrimonial tivesse sido utilizado, apresentando na Nota 16 informação financeira relacionada com as suas empresas participadas, bem como um resumo das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2001 e 2000, que evidenciam, relativamente aquelas datas, um total de balanço consolidado de mEsc. 70.665.016 e mEsc. 66.949.287 e capitais próprios consolidados de mEsc. 11.012.906 e mEsc. 5.504.153, incluindo resultados líquidos consolidados de mEsc. 462.924 e mEsc. 377.066, respectivamente.

**Conclusões**

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção dos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 24 de Setembro de 2001

  
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

( Montantes expressos em milhares de Escudos )

Activo	Notas	2001		2000	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	27	498.755	391.211	107.544	263.723
Despesas de investigação e desenvolvimento	27	290.088	219.949	70.139	204.576
Propriedade industrial e outros direitos	27	183.050	14.348	168.702	-
Trespases		-	-	-	14.284
Outras imobilizações incorpóreas	27	143.743	35.411	108.332	-
Diferenças de consolidação	10 e 27	12.876.652	321.916	12.554.736	916.342
Imobilizações em curso		6.626	-	6.626	50.271
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		-	-	-	5.000
		13.998.914	982.835	13.016.079	1.454.196
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	27 e 42	7.430.684	-	7.430.684	7.177.593
Edifícios e outras contruções	27 e 42	7.991.791	3.716.098	4.275.693	4.648.553
Equipamento básico	27 e 42	17.932.723	11.923.563	6.009.160	7.363.369
Equipamento de transporte	27 e 42	1.245.905	960.341	285.564	288.452
Ferramentas e utensílios	27 e 42	173.532	156.637	16.895	312.722
Equipamento administrativo	27 e 42	2.116.839	1.617.735	499.104	576.035
Outras imobilizações corpóreas	27 e 42	240.222	158.768	81.454	94.990
Imobilizações em curso		640.403	-	640.403	4.217.721
Adiantamentos por conta de imobilizado corpóreo	27	44.999	-	44.999	76.845
		37.817.098	18.533.142	19.283.956	24.756.280
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo		85.782	75.758	10.024	11.026
Partes de capital em empresas associadas	66	622.648	181.951	440.697	1.406.090
Partes de capital em outras empresas	66	1.455.446	82.755	1.372.691	-
Empréstimos de financiamento	66	1.128.650	200.000	928.650	-
Investimentos em imóveis		249.240	10.706	238.534	-
Títulos e outras aplicações financeiras		307.317	121.297	186.020	563.659
Imobilizações em curso		5.000	-	5.000	13.000
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		99.840	-	99.840	-
	46	3.953.923	672.467	3.281.456	1.993.775
Realizável a médio e longo prazo:					
Plantações (Produtos e trabalhos em curso)	63	5.318.236	128.293	5.189.943	5.381.969
Outros devedores		221.435	221.435	-	-
	46	5.539.671	349.728	5.189.943	5.381.969
Circulante:					
Existências:					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	62	1.875.159	231.223	1.643.936	1.876.805
Produtos e trabalhos em curso	63	305.800	-	305.800	255.119
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	63	512	-	512	803
Produtos acabados e intermédios	63	1.559.763	4.513	1.555.250	5.134.428
Mercadorias	62	2.429.779	229.412	2.200.367	2.508.694
	46	6.171.013	465.148	5.705.865	9.775.849
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, c/c		11.406.964	304.122	11.102.842	8.840.477
Clientes - Títulos a receber		705.253	38.266	666.987	697.795
Clientes de cobrança duvidosa		2.173.105	2.137.408	35.697	-
Empresas do grupo		-	-	-	6.997.500
Accionistas		335.003	-	335.003	197.350
Adiantamentos a fornecedores		127.935	-	127.935	219.793
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		1.772	-	1.772	698
Estado e outros entes públicos		573.733	-	573.733	386.678
Subscritores de capital		-	-	-	5.012
Outros devedores	65	2.085.527	95.667	1.989.860	2.435.914
	46	17.409.292	2.575.463	14.833.829	19.781.217
Títulos negociáveis					
Outros títulos negociáveis		375.445	29.538	345.907	1.215.193
Outras aplicações de tesouraria		2.571.959	1.677.887	894.072	900.463
	46	2.947.404	1.707.425	1.239.979	2.115.656
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		6.468.101		6.468.101	965.650
Caixa		37.211		37.211	46.949
		6.505.312		6.505.312	1.012.599
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de proveitos	55	871.397		871.397	207.261
Custos diferidos	55	737.200		737.200	470.485
		1.608.597		1.608.597	677.746
Total de amortizações			19.526.683		
Total de provisões			5.759.525		
Total do activo			95.951.224	70.665.016	66.949.287

**COFINA, SGPS, S.A.****BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

( Montantes expressos em milhares de Escudos )

<b>Capital próprio e passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	56 e 57	5.012.050	5.000.000
Acções próprias - valor nominal	59	(42.579)	-
Acções próprias - Descontos prémios	59	(149.319)	-
Prémios de emissão	59	2.862.196	2.862.197
Diferenças de consolidação	59	4.800.033	(1.312.829)
Reservas:			
Reserva legal	59	410.328	62.162
Outras reservas	59	2.230.697	703.454
Ajustamentos em partes de capital em empresas associadas	59	(4.573.424)	(2.707.792)
Resultados transitados		-	519.895
		<u>10.549.982</u>	<u>5.127.087</u>
Resultado consolidado líquido do período	60	<u>462.924</u>	<u>377.066</u>
		<u>11.012.906</u>	<u>5.504.153</u>
<b>Interesses minoritários</b>	61	<u>6.335.247</u>	<u>18.150.790</u>
<b>Passivo:</b>			
Provisões para riscos e encargos	46	<u>5.442.786</u>	<u>2.343.382</u>
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>			
Dívidas a instituições de crédito	33 e 50	24.528.551	11.182.775
Outros empréstimos obtidos	50	2.015.916	400.000
Empréstimos por obrigações	50	4.000.000	6.500.000
Estado e outros entes públicos	53	122.575	167.847
PEDIP - Empréstimo reembolsável		-	2.595.542
Outros credores	54	440.676	256.700
Fornecedores de imobilizado		5.831	17.016
		<u>31.113.549</u>	<u>21.119.880</u>
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>			
Empréstimos por obrigações	50	1.000.000	-
Dívidas a instituições de crédito	50	3.593.889	7.195.212
Outros empréstimos obtidos	50	291.572	-
Fornecedores, c/c		4.914.571	4.222.017
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		129.753	134.496
PEDIP - Empréstimo reembolsável		-	283.301
Adiantamentos por conta de vendas		255.726	-
Outros accionistas		21.561	63.393
Adiantamentos de clientes		94.508	662
Fornecedores de imobilizado, c/c		312.449	926.444
Estado e outros entes públicos	53	1.639.155	1.347.093
Outros credores		954.440	1.537.489
		<u>13.207.624</u>	<u>15.710.107</u>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			
Acréscimos de custos	55	2.834.057	1.934.219
Proveitos diferidos	55	718.847	2.186.756
		<u>3.552.904</u>	<u>4.120.975</u>
<b>Total do capital próprio, de interesse minoritários e do passivo</b>		<u>70.665.016</u>	<u>66.949.287</u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2001.

**COFINA, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos )

<b>Custos e perdas</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	62	7.302.225	5.922.880
Fornecimentos e serviços externos:		5.761.022	3.964.821
Custos com o pessoal:			
Remunerações		2.777.389	3.299.470
Encargos sociais		1.023.587	581.432
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27	1.691.701	1.729.579
Provisões	46	559.651	219.185
Impostos	38	82.268	67.334
Outros custos e perdas operacionais	64	95.997	20.410
(A)		19.293.840	15.805.111
Amortizações e provisões de apl. financeiras e inv. financeiros	44	564.809	
Juros e custos similares			
Outros	44	1.593.457	631.818
(C)		21.452.106	16.436.929
Custos e perdas extraordinários	45	742.404	257.821
(E)		22.194.510	16.694.750
Imposto sobre o rendimento do período	53	845.397	647.946
(G)		23.039.907	17.342.696
Interesses minoritários		424.947	1.499.090
		23.464.854	18.841.786
Resultado consolidado líquido do período	60	462.924	377.066
		23.927.778	19.218.852
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>Notas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Vendas	36	14.991.512	16.630.376
Prestações de serviços	36	5.374.102	743.641
Variação da produção	63	412.762	916.275
Trabalhos para a própria empresa		23.060	110.197
Proveitos suplementares		96.219	118.798
Subsídios à exploração		1.284	244.479
Outros proveitos e ganhos operacionais	64	254.178	38.826
(B)		21.153.117	18.802.592
Juros e proveitos similares:			
Outros	44	462.460	283.769
(D)		21.615.577	19.086.361
Proveitos e ganhos extraordinários	45	2.312.201	132.491
(F)		23.927.778	19.218.852
Resultados operacionais	(B) - (A)	1.859.277	2.997.481
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	(1.695.806)	(348.049)
Resultados correntes	(D) - (C)	163.471	2.649.432
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	1.733.268	2.524.102
Resultado consolidado com os interesses minoritários do período	(F) - (G)	887.871	1.876.156
Resultado consolidado líquido do período		462.924	377.066

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do período findo em 30 de Junho de 2001.



# **MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

## **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**

### **REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA**

(Montantes expressos em milhares de escudos – mEsc.)

#### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o relatório consolidado de gestão, o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001, e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 70.665.016 e um total de capitais próprios de mEsc. 11.012.906, incluindo um resultado líquido do semestre de mEsc. 462.924.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias.

#### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

#### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

#### Conclusões

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Cofina S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

#### Ênfase

9. Durante o segundo semestre de 2000 ocorreram alterações no perímetro de consolidação, nomeadamente relacionadas com a incorporação do Grupo Investec, bem como no método de consolidação do Grupo Atlantis, afectando a comparabilidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2001 com as de período homologado do ano anterior (Nota 14).

Porto, 24 de Setembro de 2001

  
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves